



Câmara Municipal de Missal

Estado do Paraná

7ª SESSÃO ORDINÁRIA **REALIZADA EM 27.03.2023**

ATA Nº 011/2023

Ata da reunião dos Vereadores do Município de Missal, Estado do Paraná, **7ª Sessão Ordinária**, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Legislatura, realizada no vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, às nove horas, no Plenário Edmundo Schwendler da Câmara Municipal de Missal, a sessão foi presidida pelo vereador **Jair Loreno Bogler** e secretariada pelo vereador **Elias Xavier Andrade**. O presidente deu início à sessão cumprimentando os colegas vereadores, as pessoas presentes e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Invocando a proteção divina, o presidente declarou aberta a sessão e passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** onde o vereador Elias Andrade fez a leitura de um texto bíblico. Na sequência, o presidente passou a assinatura do termo de presença, estando presentes na sessão os vereadores: Algacir Kroth, Elias Xavier Andrade, Elmo Franke Pauli, Francisco Camillo Filho, Jair Francisco Rauber, Jair Loreno Bogler, Maico Luzzi, Tarcisio Mascarello, Valentin Kniphoff. Após os vereadores terem assinado o termo de presença, o presidente colocou em discussão e votação as atas das sessões anteriores, referente à 6ª sessão ordinária e 4ª sessão extraordinária, e como não houve manifestações contrárias, as atas foram aprovadas. Em seguida, o secretário fez a leitura das correspondências do dia: **Ofício nº. 068/2023** – Gabinete; **Ofício nº. 001/2023** – Controle Interno; e **Mensagem nº. 018/2023** – Projeto de Lei nº. 017/2023; Em seguida, o presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE**, no qual houve a segunda discussão e segunda votação do **PL-003/2023-E** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder gratificação aos servidores públicos exercentes de Responsabilidade Técnica (RT) no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Missal e dá outras providências (com emenda). Após o secretário ler a justificativa e os pareceres das comissões e o parecer jurídico, todos favoráveis, o presidente deu início à discussão do projeto e não havendo manifestações, passou-se à votação do projeto, que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, o presidente deu início à segunda discussão e segunda votação do **PL-005/2023-E** – Dispõe sobre as regras para realização de horas extras e a implantação do Banco de Horas aos Servidores Públicos no Âmbito do Município de Missal e dá outras providências (com emendas). O secretário leu a justificativa e pareceres das comissões e jurídico, onde todos os pareceres foram favoráveis, e o presidente então passou a discussão do projeto e o vereador Elmo Pauli se manifestou e comentou sobre o projeto. Não havendo mais manifestações, o presidente colocou o projeto de lei em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade à sessão o presidente passou a segunda discussão e segunda votação do **PL-012/2023-E** – Revoga a Lei nº. 1.559 de 21 de dezembro de

2020. O secretário leu a justificativa e pareceres das comissões e parecer jurídico, todos favoráveis. O presidente então passou a discussão do projeto e não tendo manifestações passou a votação do projeto, sendo este aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente passou a segunda discussão e segunda votação do **PL-014/2023-E** – Autoriza o Executivo Municipal a Efetuar a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para o Exercício de 2023 e dá outras providências. Após o secretário ler a justificativa e pareceres das comissões e jurídico, todos os pareceres favoráveis, o presidente passou a discussão do projeto e os vereadores Elmo Pauli e Francisco Camillo se manifestaram e teceram comentários ao projeto. Não tendo mais manifestações o presidente passou a votação do projeto de lei, sendo este aprovado por unanimidade. Dando continuidade à sessão o presidente passou a segunda discussão e segunda votação do **PL-015/2023-E** – Altera a Lei Municipal nº. 565, de 20 de dezembro de 2001, a qual instituiu o Plano de Desenvolvimento Agropecuário do Município de Missal para o fim de modificar os termos do item 1.14 da sobredita legislação e dá outras providências. O secretário leu a justificativa e os pareceres das comissões e parecer jurídico, todos favoráveis. O presidente, então, deu início à discussão do projeto, e os vereadores Elmo Pauli, Valentin Kniphoff e Maico Luzzi fizeram comentários sobre o projeto. Encerrada a discussão, o presidente colocou o projeto de lei em votação, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o presidente passou para a segunda discussão e segunda votação do **PL-016/2023/E** – Disciplina no âmbito do Município de Missal, Estado do Paraná, a aplicação da Lei Federal nº. 14.133 de 1º de abril de 2021 e dá outras providências (com emenda). O secretário fez a leitura da justificativa e dos pareceres das comissões e jurídico, sendo todos os pareceres favoráveis. O presidente então deu início à discussão do projeto, onde o vereador Elmo Pauli fez comentários sobre o projeto. Não havendo mais manifestações, o presidente passou para a votação do projeto, o qual foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade à sessão, o presidente deu início à primeira discussão e primeira votação do **PL-019/2023-E** – Altera a Lei nº. 1.463, de 1º de abril de 2019 [Anexos I, II e IV], a qual dispõe sobre o regime jurídico da estrutura administrativa e as atribuições dos órgãos da Administração Direta do Poder Executivo do Município de Missal e dá outras providências. O secretário fez a leitura da justificativa e, em seguida, o presidente passou para a única discussão e votação da **Emenda Modificativa nº. 01**, na qual o secretário leu a emenda e os pareceres a ela relacionados, sendo todos favoráveis. O presidente então passou para a discussão da emenda, onde o vereador Elmo Pauli justificou a emenda ao projeto. Em votação a emenda foi aprovada por unanimidade. O presidente então retornou a discussão do **PL-019/2023-E** e, não havendo manifestações, passou para a votação do projeto, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente passou a primeira discussão e primeira votação do **PL-020/2023-E** – Autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) para dar suporte a Aquisição de um veículo (Automóvel Sedan) para o Departamento de Esporte. O secretário fez a leitura da justificativa e dos pareceres das comissões e jurídico, sendo todos os pareceres favoráveis, e o presidente então passou a discussão do projeto e o vereador Algacir Kroth fez comentários ao projeto. Não havendo mais manifestações, o presidente passou para a votação do projeto de lei, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente passou a leitura das **INDICAÇÕES**, onde o secretário leu a **IN-19/2023** – Vereador Elmo Pauli – Para que sejam colocadas placas e sinalizadas as pontes do município de Missal. O vereador Elmo comentou sobre a indicação e sobre o projeto de lei do FMTU. Em seguida, o secretário realizou a leitura da **IN-20/2023** – Vereador Elmo Pauli – Para que seja substituída a ponte na Linha União

da Vitória por uma ponte de concreto, e que seja feita a pavimentação com pedra irregular na estrada que liga a PR-495 a PR-497, passando pela propriedade do senhor Ademar Mayer. O vereador Elmo justificou sua indicação, enquanto os vereadores Maico Luzzi e Elias Andrade também realizaram comentários e contribuíram para a indicação. Na sequência o presidente passou a leitura da **IN-21/2023** – Vereadores Jair Rauber, Tarcisio e Maico – Para que a administração municipal encaminhe um ofício à Receita Federal solicitando a doação de pneus. O vereador Jair Rauber se manifestou e justificou a indicação. Em seguida, o secretário fez a leitura da **IN-23/2023** – Vereador Francisco Camillo – Para que seja feito urgentemente um trevo na PR-495, entrada para a Avenida John Kenedy. O vereador Francisco Camillo disse que se manifestaria na tribuna sobre sua indicação e o vereador Jair Rauber se manifestou e também comentou a indicação e outros trechos que precisariam de melhorias no acesso. Na sequência, o presidente passou a **ENTREGA DE PROJETOS**, onde foi baixado para as comissões o **PL-021/2023/E** – Autoriza o Poder Executivo a criar vagas e promover Processo Seletivo Simplificado (PSS) para contratação de Servidores Públicos e dá outras providências. Encerradas as matérias do grande expediente, o presidente passou para as **CONSIDERAÇÕES FINAIS** e em seguida para as manifestações na tribuna. O vereador **Valentin Kniphoff** fez uso da tribuna e deixou um pedido verbal a respeito das estradas. Ele visitou durante a semana um calçamento que sai da comunidade da Jacutinga, passa em frente à propriedade do sr. Vilson Ferraz e segue para a propriedade do sr. Darci Calabre, sendo um calçamento recente. Quando foi feito, fizeram um bueiro na encruzilhada que vai para a casa do sr. Darci, mas o bueiro havia sido abandonado e, na primeira chuva, trancou e ninguém mais havia dado atenção àquela situação. O vereador citou mais problemas naquela obra, onde havia alguns buracos grandes, tendo causado até um acidente com um motociclista, citando que isso era falta de cuidado do poder executivo. O vereador Valentin disse que ele e sua família tinham cinquenta anos dentro do município e andavam de cabeça erguida nos quatro cantos do município. Ele se referiu ao vereador Jair Rauber, dizendo que talvez ele tivesse uma sede política, mas estava entrando pela porta errada e que essas palavras serviam para o vereador Maico também. O vereador Valentin disse que ele e sua família trabalhavam no setor rural e no comércio do município. Ele se referiu ao vereador Maico, dizendo que tinha ética em sua vida, pois o vereador havia dito na sessão anterior que ele não tinha ética. Ele se referiu ao vereador Jair Rauber, dizendo que ele não era homem de má-fé e pediu que o vereador retirasse as palavras, sendo ele líder do governo, mas que ele havia sido leviano nas palavras. O vereador Valentin ressaltou que não havia cobrado os vereadores, mas sim o poder executivo. Se referiu ao vereador Maico dizendo que ele era uma pessoa nova e de bom perfil, e que tinha muita vontade de continuar na política, mas que deveria entrar pela porta certa, pois com dois anos de mandato estava apenas gatinhando, e que como vereadores não deveriam defender o poder executivo, deveriam defender o povo. O vereador Valentin disse que quando falou a respeito do calçamento da Jacutinga ele não mentiu, e que havia feito uma publicação nas redes sociais não ofendendo ninguém, fez apenas para justificar o que havia dito na tribuna. Encerrou sua fala na tribuna dizendo para os vereadores retirarem suas palavras pois ele não era antiético e nem usava de má fé. Na sequência o vereador **Jair Francisco Rauber** se manifestou na tribuna e agradeceu a administração municipal, pois o que mais se falava era em estradas, e ele e seus colegas de partido estavam empenhados na busca por recursos. Disse não saber o porquê o vereador Valentin estava bravo com eles, pois estavam preocupados com a região dele também, e se ele não fosse tão afoito poderia ter conversado com eles, pois as pessoas não precisam escutar eles batendo boca na Câmara. O vereador disse que

que estava vereador desde 2017 e o vereador Valentin já estava 4 anos antes, mas que desde então sua porta sempre fora a mesma, e que o vereador Valentin estava com uma bússola meio desvirtuada, pois de 2017 até a metade de 2020 o vereador Valentin estava na coligação, e na metade de 2020 tinha saído da coligação e daí tinha começado a encontrar buracos nas estradas do Portão Ocoí e região, onde o vereador Jair questionou se até então não tinha buraco lá? Disse que nesse mandato haviam feito uma reunião junto a administração municipal e junto aos vereadores Valentin e Elias para buscarem muitos recursos, e agora o vereador Valentin vinha falar que tinha vereador que não precisaria entrar no comércio. O vereador Jair disse que são em nove vereadores e todos conhecem eles em Missal e todos entram em todos os comércios do município. O vereador Jair questionou o vereador Valentin o motivo de ele estar bravo com eles, porquê? Pois o vereador Valentin tinha perdido a eleição para presidente da Câmara não por culpa deles, e desde a eleição o vereador Valentin vinha ataca-los por tabela, onde eles falam a favor das estradas do Portão Ocoí, sendo que eles com a administração municipal estão preocupados em trazerem recursos, e o vereador Valentin como vereador daquela região deveria trazer mais recursos também. O vereador Jair disse que conhecia muita gente naquela região, sendo um dos vereadores que mais andam no município, e disse que estava junto com a administração sim, e pediu desculpas aos espectadores por estarem assistindo algumas baixarias e disse que o vereador Valentin deveria pedir desculpas a ele, onde o Vereador Valentin interrompeu a fala do vereador Jair, onde esse pediu que o vereador Valentin deveria ajudar a resolver os problemas do município. Na sequência o vereador **Maico Luzzi** se manifestou na tribuna e fez um agradecimento a secretaria de agricultura e a administração municipal, pois naquela semana haviam atendido praticamente 28 famílias com implementos agrícolas na região de Sanga Seca, Jacutinga e Linha Glória, tendo mais uma patrulha para entregar na região da formiga, o que totalizaria 48 famílias atendidas. Justificou sua fala quando comentou sobre ética, onde disse que os vereadores sabiam o que estava acontecendo com as estradas e o que deveriam fazer, justificando que era isso que queria dizer para o vereador Valentin, sendo somente sobre ética na política, e que a respeito dele estar gatinhando na política ele iria entrar na porta que ele julgasse ser a correta, e que seu apelido era boi e ele era o único boi sem rabo no município, e não deixava rabo para ninguém pisar em cima pois era a favor das coisas corretas, onde disse ao vereador que pedia desculpas se no entendimento dele tinha faltado com respeito. Falou que os vereadores poderiam fazer as postagens, mas que fossem buscar informações sobre o que estava acontecendo na realidade. Falou que estava trabalhando pelo município onde havia conseguido uma sinalização com o Deputado Vermelho R\$ 500.000,00 para implementos agrícolas. Em seguida o vereador **Francisco Camillo Filho** usou a tribuna e abordou o projeto de lei que havia vindo para a câmara sobre a nova lei de licitações, comentando que a lei anterior já tinha trinta anos. Comentou sobre os aditivos contratuais na administração municipal, onde lamentou quando não há um planejamento de maneira correta e posteriormente se fazem necessários aditivos, não sendo ilegal, mas se houvesse um planejamento poderia ser evitado. O vereador questionou o motivo dos aditivos, se seria para valorizar um companheiro que ganhou uma licitação? Dizendo que esse dinheiro poderia ser melhor gasto em saúde e educação. O vereador comentou sobre projetos de lei para alterar a estrutura administrativa do município, um que aumentava alguns cargos e outro que havia sido baixado que visava aumentar em mais 67 cargos. O vereador questionou se era o momento de contratação? Deveriam valorizar os funcionários que estavam trabalhando. Comentou também sobre o projeto do REFIMI que estava tramitando na Câmara o qual ele já havia votado contrário uma vez quando era vereador.

Disse que havia muitas coisas boas no município, mas também muitas coisas podem ser mudadas. Comentou sobre o IDH de Missal e também sobre sua indicação do trevo para acesso à avenida John Kennedy e finalizou sua fala agradecendo a população de Missal por terem confiado seus votos nele. Encerradas as manifestações na tribuna o presidente convidou os colegas vereadores para reunião das comissões na quinta-feira, e nada mais tendo a ser deliberado declarou encerrada à sessão.